

Extensão universitária como ferramenta de divulgação de uma instituição de ensino superior no interior da Amazônia

*Marcos Antonio Barbosa da Silva Junior¹,
Jomara Mendes Fernandes²*

Resumo: *Este artigo relata as estratégias de divulgação da Universidade Federal do Oeste do Pará e do curso de Engenharia Civil, através das práticas de extensão universitária junto à comunidade local do município de Itaituba-PA. Para isso, foram feitas campanhas de divulgação por mídias sociais e ações panfletárias em locais estratégicos da cidade. Adicionalmente, foram proferidas palestras em 10 escolas de ensino médio, tendo como público-alvo os alunos do 3º ano. Na oportunidade, foram aplicados questionários visando conhecer o perfil dos estudantes e obter um feedback sobre suas perspectivas para o ensino superior e sobre a estratégia de divulgação realizada. Estima-se que as ações de divulgação presencial alcançaram 950 pessoas, somando os estudantes e a população local. Dentre os estudantes, 93,7% classificaram a divulgação, em palestras, como boa e excelente. Em suma, o Projeto contribuiu na promoção da UFOPA e do curso, atenuando a desinformação entre a população local e a instituição.*

Palavras-chave: *Práticas de extensão. Engenharia civil. UFOPA. Ações panfletárias. Ensino médio.*

Área Temática: *Educação.*

University outreach as a tool for promoting a higher education institution in the Amazon

Abstract: *This article reports on the scientific dissemination strategies adopted by Federal University of Western Pará and its Civil Engineering course, through university outreach practices within the local community in the municipality of Itaituba-PA. To this end, publicity campaigns were carried out, through social media and leafleting actions in strategic locations in the city. Additionally, lectures were given in 10 high schools, with 3rd-year students as the main target audience. On this occasion, questionnaires were administered with the aim of tracking students' profile and obtaining feedback on their perspectives regarding what they hope for in Higher Education and for the strategy of the proposed campaign. The in-person publicity actions reached an estimated audience of 950 people, including students and the local population. Among students, 93.7% classified the dissemination, in lectures, as good and excellent. In short, the Project contributed in promoting UFOPA and the course, alleviating the misinformation between the local population and the institution.*

Keywords: *Extension practices. Civil engineering. UFOPA. Pamphleteering actions. High school.*

¹ Docente da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA). E-mail: marcos.abs@ufopa.edu.br.

² Docente da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

La extensión universitaria como herramienta para la promoción de una institución de educación superior en la Amazonía

Resumen: Este artículo informa sobre las estrategias de difusión de la Universidad Federal del Oeste de Pará y de la carrera de Ingeniería Civil, a través de prácticas de extensión universitaria en la comunidad local del municipio de Itaituba-PA. Para ello, se realizaron campañas de publicidad a través de redes sociales y acciones de folletos en puntos estratégicos de la ciudad. Además, se dictaron charlas en 10 escuelas secundarias, dirigidas a estudiantes de 3er año. En esta ocasión se administraron cuestionarios para conocer el perfil de los estudiantes y obtener retroalimentación sobre sus perspectivas para la Educación Superior y la estrategia de difusión llevada a cabo. Se estima que las acciones de difusión presencial alcanzaron a 950 personas, entre estudiantes y población local. Entre los estudiantes, el 93,7% calificó la difusión en las clases magistrales como buena o excelente. En definitiva, el Proyecto contribuyó a la promoción de la UFOPA y del curso, mitigando la desinformación entre la población local y la institución.

Palabras clave: Prácticas de extensión. Ingeniería civil. UFOPA. Acciones panfletarias. Escuela secundaria.

INTRODUÇÃO

A tríade acadêmica, formada pelo ensino, pesquisa e extensão, deve manter uma dinâmica sinérgica dentro das Instituições de Ensino Superior (IES), considerando que trabalhá-los de maneira separada rompe com o princípio da indissociabilidade e, por consequência, o processo de aprendizado do estudante universitário estará incompleto (Fernandes *et al.*, 2012; Tavares *et al.*, 2022).

Na formação do profissional, a extensão acadêmica auxilia a sociedade unindo a universidade, com atividades de ensino e pesquisa, às necessidades da população. Na maioria das universidades brasileiras, as práticas de extensão atingem poucos discentes, tratando-se de ações isoladas, raramente integradas às atividades de ensino e, muitas vezes, não integram o círculo da formação professor-estudante-universidade-sociedade-professor (Zattera; Silveira, 2019). É neste sentido que as ações e iniciativas de extensão universitária têm um papel fundamental, tanto para a qualificação da universidade, quanto para a promoção de intercâmbios sociais com a comunidade onde está inserida (Campos, 2021). No entanto, é fundamental que a comunidade conheça a universidade e saiba a sua área de atuação, formas de ingresso e programas de apoio à permanência dos alunos na instituição (Müller *et al.*, 2023).

No Brasil, ações extensionistas como uma estratégia de divulgação de IES, além dos cursos ofertados, são práticas comumente adotadas em projetos ou ações de extensão universitária. As estratégias adotadas são diversificadas (ações panfletárias, oficinas, palestras, feiras, eventos, mídias sociais, entre outras) e objetivam constituir uma forma de comunicação junto à comunidade. Nessa temática, Nascimento *et al.* (2015) relatam as vivências do Projeto de Extensão “Diálogos sobre o que significa cursar Engenharia”, da Universidade Federal de São João del Rei (UFSJ), desenvolvido nas escolas de Ouro Branco (MG), através de palestras informativas e motivacionais aos alunos do 3º ano do ensino médio, com intuito de impulsioná-los a ingressar em algum dos cursos de engenharia ofertados pela instituição.

Na região Norte, Bazzo e Kochhann (2018) detalharam a execução de um Projeto de Extensão para divulgar a Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa), tendo como público-alvo os estudantes das escolas públicas em cidades dos estados do Pará e Mato Grosso. Segundo as autoras, um dos objetivos do projeto era apresentar, aos alunos, os cursos de graduação da Unifesspa e de outras instituições da região sudeste do Pará, através de palestras e visitas nas escolas. Com o mesmo propósito e abordagem diferenciada, Tavares *et al.* (2022) relataram a divulgação do curso de Agronomia da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) para a comunidade local, por meio de feiras vocacionais em escolas públicas e privadas de Belém-PA e redondezas. A mesma estratégia também foi relatada por Domingues *et al.* (2005), com a aplicação de testes vocacionais aos alunos das escolas de ensino médio de Blumenau e região, para divulgar os cursos superiores da Universidade Regional de Blumenau.

Usando estratégias de divulgação em mídias sociais, Braga *et al.* (2019) contam como foram disseminados, no *Facebook* e *Instagram*, os conhecimentos e atividades desenvolvidas pelos alunos do curso de Ciências Biológicas da Faculdade de Ciências Humanas do Sertão Central (FACHUSC), bem como os aspectos da profissão do biólogo, visando desmistificar os preconceitos sociais atribuídos a estes dois temas. Segundo os autores, o foco das publicações eram as atividades extracurriculares, como: seminários; aulas práticas de laboratório ou campo; gincanas; trabalhos sociais; intercâmbio; etc. Com tal abordagem, os autores observaram um aumento da produtividade dos alunos e dos professores vinculados ao curso, como também no interesse dos alunos do ensino médio pela profissão do biólogo.

Tratando-se especificamente da universidade por meio da qual as ações extensionistas relacionadas no presente artigo se desenrolaram, a Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA) foi criada pela Lei nº 12.085, de 5 de novembro de 2009, sendo a primeira Instituição Federal de Ensino Superior com sede no interior de um estado da Amazônia Brasileira. Sua sede fica na cidade de Santarém e tem Campi nas cidades de Alenquer, Itaituba, Juruti, Monte Alegre, Óbidos e Oriximiná. Sua criação se deu pelo Programa de Expansão das Universidades Federais do Programa de Apoio aos Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni) e do acordo de cooperação técnica firmado entre o Ministério da Educação (MEC) e a Universidade Federal do Pará (UFPA), com o intuito de ampliar e interiorizar o ensino superior na Amazônia (Müller *et al.*, 2023).

O curso de bacharelado em Engenharia Civil da UFOPA, ofertado em Itaituba, é recente e formou a primeira turma (ingressantes em 2017.2) no ano de 2023. Nesse mesmo ano, o curso (turma única) passou a funcionar, também, no município de Juruti, pelo Programa Forma Pará. Atualmente, o único curso do Campus Itaituba possui 148 alunos ativos, dentre os quais 85% ingressaram pelo Processo Seletivo Regular (PSR), através de Ampla Concorrência (AC) e de Cotas Sociais (CS), e 15% pelos Processos Seletivos Especiais Indígena e Quilombola (PSEI e PSEQ). Anualmente, o curso oferta 40 vagas, sendo: 36 para o PSR (18 para AC e 18 para CS); 2 para o PSEI; e 2 para o PSEQ.

O trabalho de divulgação do curso, como uma ação extensionista, pôde contribuir com a formação dos discentes da UFOPA, além de promover à comunidade local o conhecimento da IES e, conseqüentemente, possibilitar uma maior adesão de estudantes do ensino médio de escolas públicas e privadas de Itaituba ao curso de Engenharia Civil.

Nesse sentido, as ações de divulgação, ligadas a um Projeto de Extensão, justificaram-se pelo pouco conhecimento da população local sobre a existência e pleno funcionamento do curso de Engenharia Civil ofertado por uma universidade pública. Ademais, fez-se necessário no município uma divulgação mais consistente e sistematizada acerca dos cursos ofertados nos Campi da UFOPA, bem como das formas de acesso e permanência dos estudantes aprovados. Assim, o público-alvo do Projeto envolveu tanto os discentes iniciantes em práticas de extensão universitária da UFOPA (sistemática alinhada aos mecanismos de extensão do Projeto Pedagógico de Curso – PPC de Engenharia Civil), como os estudantes do ensino médio das escolas públicas e privadas que possam vir a ingressar na universidade.

OBJETIVO

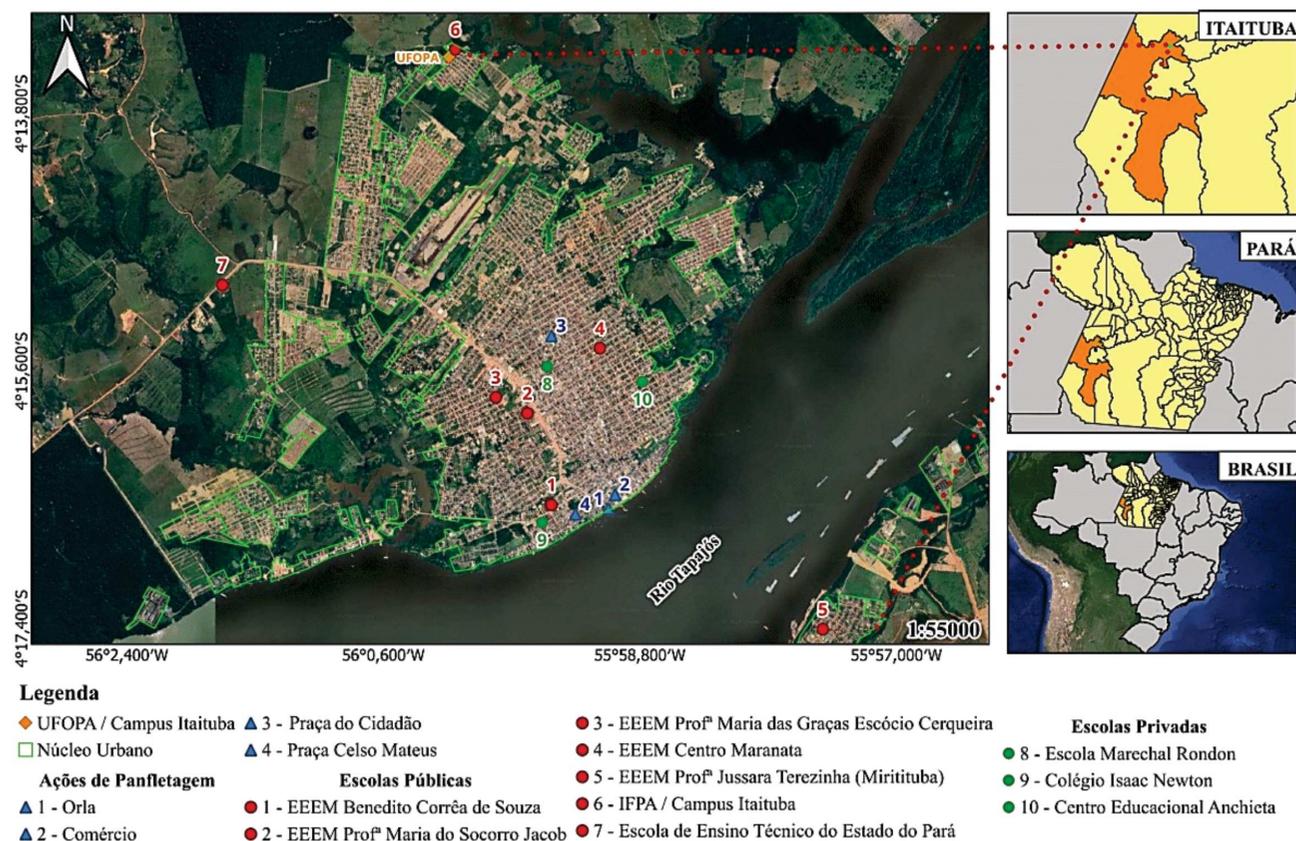
Este artigo tem o objetivo de relatar as estratégias utilizadas na divulgação da UFOPA e do curso de bacharelado em Engenharia Civil, através das práticas de extensão universitária junto à comunidade local da cidade de Itaituba, região sudoeste do Pará.

METODOLOGIA

Esta pesquisa está enquadrada como exploratória e descritiva, quanto aos fins, uma vez que se realizou um levantamento de informações e formulação de problemas a respeito de um fenômeno. Quanto aos meios, se apoia em um estudo de caso, como técnica de coleta de dados e informações, contemplando uma análise qualitativa (Marconi; Lakatos, 2017).

A experiência decorreu de um Projeto de Extensão executado entre dezembro de 2022 e novembro de 2023, que direcionou ações para a divulgação da UFOPA (Campus Itaituba) e do curso de Engenharia Civil no município de Itaituba, Pará (Figura 1).

O Projeto foi aprovado por meio do Edital nº 5/2022 da PROCCE/UFOPA (Pró-Reitoria da Cultura, Comunidade e Extensão) e recebeu financiamento do Programa de Apoio à Creditação da Extensão (PACEx/UFOPA). O Projeto, intitulado de “Atividades de extensão universitária no município de Itaituba: divulgando a UFOPA e o curso de Engenharia Civil”, teve como objetivos gerais: promover a iniciação de estudantes do curso de bacharelado em Engenharia Civil às práticas de extensão universitária junto à comunidade local, com ações de divulgação do Campus Itaituba (CITB) nas escolas de ensino médio; e divulgar ao público externo a existência de uma universidade pública, gratuita e de qualidade à disposição da população local e arredores.



Projeção Geográfica, Datum Sirgas 2000, EPSG:4674.

Fontes de dados: unidades federativas e limites municipais (IBGE, 2022); áreas urbanizadas (IBGE, 2019). Imagem: Google Satélite.

Figura 1. Mapeamento das ações extensionistas de divulgação da UFOPA no município de Itaituba-PA.

Fonte: Autores.

Podemos descrever as etapas executivas do Projeto, sendo realizadas em três momentos:

1. Seleção de discentes participantes do Projeto - A seleção dos discentes voluntários foi realizada por meio de Edital CITB/UFOPA nº 02/2023, com oferta de 15 vagas. O processo seletivo, que ocorreu em janeiro de 2023, preencheu 13 vagas. Posteriormente, no mês de abril, este edital foi reaberto para as 3 vagas remanescentes, completando o preenchimento das vagas ofertadas inicialmente. Concluída esta etapa, as atividades que integravam o Projeto foram listadas e apresentadas aos discentes em reunião inicial do Projeto, bem como as datas prováveis para execução das ações e os recursos necessários (produção de vídeos para as redes sociais do Campus, produção de *banners* e folhetos de divulgação do Campus e do curso). As ações eram acompanhadas pelos coordenadores do Projeto por meio de reuniões no Campus Itaituba (quando presencial), no *Google Meet* (quando remoto) ou no grupo de *WhatsApp*. Nestes momentos, eram repassadas as atividades para os grupos de trabalho e definidas as próximas ações do Projeto.

2. Criação e produção de material de divulgação - Os recursos desenvolvidos para as ações extensionistas no município e nas escolas foram: a criação de *layout/arte* para os panfletos, *banners* e *slides*; a impressão de *banners* e folhetos; e produção de vídeos e encartes para divulgação/publicação nas mídias sociais, através do

Instagram do Campus. Para a criação do *layout/arte*, utilizou-se o *CorelDraw*. Também foi elaborada a apresentação, em *PowerPoint*, utilizada nas palestras das escolas de ensino médio do município. A estrutura da apresentação contemplou, em linhas gerais, os seguintes tópicos: áreas de atuação dos engenheiros civis; formas de ingresso; percurso acadêmico do curso de Engenharia Civil da UFOPA; políticas e programas de apoio à permanência aos alunos com vulnerabilidade; e oportunidades de bolsas e participação em projetos acadêmicos.

3. Ações extensionistas de divulgação - De início, as ações do Projeto se concentram na divulgação dos processos seletivos de admissão de novos alunos na UFOPA, Campus Itaituba: PSR, PSEI e PSEQ. Tais ações, que ocorreram no primeiro semestre de 2023, foram executadas por meio de postagens em mídias sociais e de panfletagem em pontos estratégicos da cidade: centro comercial; orla; e praças (Figura 1). No semestre seguinte, as atividades de divulgação se concentraram nas palestras realizadas nas escolas. Para isso, inicialmente os alunos do curso de Engenharia Civil, integrantes do Projeto, mapearam as escolas de ensino médio da cidade (tanto públicas quanto privadas) que poderiam ser atendidas pela ação. No total, foram mapeadas 15 escolas concentradas no núcleo urbano de Itaituba e no distrito de Miritituba, porém, apenas 10 concordaram com a proposta de divulgação e foram atendidas pelo Projeto (Figura 1). A baixa adesão das escolas privadas ao Projeto foi justificada pela falta de agenda diante dos “intensivões” preparatórios para o ENEM, ocorridos no segundo semestre de 2023. As palestras foram agendadas com a direção das escolas, por meio de ofício emitido pelos coordenadores do Projeto, e o público-alvo foram os alunos do 3º ano do ensino médio. Durante as palestras, aplicou-se um questionário estruturado abrangendo 14 questões objetivas, que foi disponibilizado nos formatos impresso e virtual (pelo *google forms*, através de *QR Code*). A pesquisa tinha a finalidade de conhecer o perfil dos estudantes e de obter um *feedback* quanto às perspectivas do ensino superior e à percepção da proposta de divulgação utilizada. Essa ação teve uma duração de 3 meses, desde o agendamento das palestras até a ministração das mesmas pelos discentes do curso de Engenharia Civil da UFOPA, e antecedeu o período de aplicação das provas do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ações de panfletagem e divulgação em mídias sociais

A produção dos materiais de divulgação, que foram entregues ao público atendido pelo Projeto de Extensão (população local e estudantes do ensino médio), resultou na confecção de dois panfletos com abordagens distintas (Figura 2):

- Panfleto 1 (Figura 2a) - utilizado na divulgação do PSR 2023 da UFOPA, dando ênfase aos critérios, prazo e *QR Code* com o *link* de inscrição, bem como à quantidade de vagas ofertadas no curso de Engenharia Civil do Campus Itaituba;

- Panfleto 2 (Figura 2b) - para a divulgação da UFOPA (Campus Itaituba) e do curso de Engenharia Civil, distribuído durante as palestras nas escolas. No panfleto, foram enfatizadas: formas de ingresso; bolsas e auxílios; projetos de pesquisa; e atividades práticas e desportivas.



Figura 2. Panfletos desenvolvidos para as ações de divulgação: a) Panfleto 1 - Processo Seletivo Regular (PSR) 2023; e b) Panfleto 2 - UFOPA, Campus Itaituba e o curso de Engenharia Civil.

Fonte: Autores.

As ações panfletárias ocorreram em 2 momentos no ano de 2023: no primeiro semestre, visando a divulgação do PSR da UFOPA, cujo a mobilização ocorreu em 2 dias no mês de abril, anteriores à data limite de inscrição no PSR, em locais estratégicos de Itaituba (Figura 1) como a Avenida Dr. Hugo de Mendonça (comércio), a Avenida Getúlio Vargas (orla), a Praça do Cidadão e a Praça Celso Mateus; e no segundo semestre, durante as palestras nas escolas.

A panfletagem nos locais estratégicos da cidade ocorreu em horários com maior fluxo de pessoas, normalmente entre às 12h00 e 14h00 (no comércio) e após às 17h00 (orla e praças). No total, foram produzidos pelos discentes 950 panfletos, sendo 600 unidades do Panfleto 1 e 350 unidades do Panfleto 2. Todos os exemplares foram distribuídos nas ações planejadas.

Paralelo às ações de divulgação presencial, realizadas por meio de panfletagem, foram utilizadas as redes sociais da UFOPA/Campus Itaituba. Atualmente, o perfil do *Instagram* do Campus conta com, aproximadamente, 1380 seguidores (data-base de junho de 2024). Antes desse Projeto, entre os anos de 2021 e 2022, foi executado, no Campus, o Projeto Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (PEEx) intitulado de “Utilização das tecnologias de engenharia para desenvolvimento do município de Itaituba-PA”, que constava um plano de trabalho sobre “A utilização de mídias sociais para interação de ensino, pesquisa e extensão na engenharia”, com o objetivo de fortalecer as redes sociais do Campus Itaituba.

No primeiro semestre de 2023 foram realizadas 16 publicações/postagens no *feed* do *Instagram* do Campus, com um engajamento total de 626 curtidas (Figura 3a) e 2984 *views* aos vídeos (data-base de junho de 2024). Do total de *posts*, 75% eram publicações voltadas ao público externo e à comunidade acadêmica, visando divulgar os processos seletivos da UFOPA, além das atividades extensionistas promovidas pelo Campus Itaituba (Figura 3b).

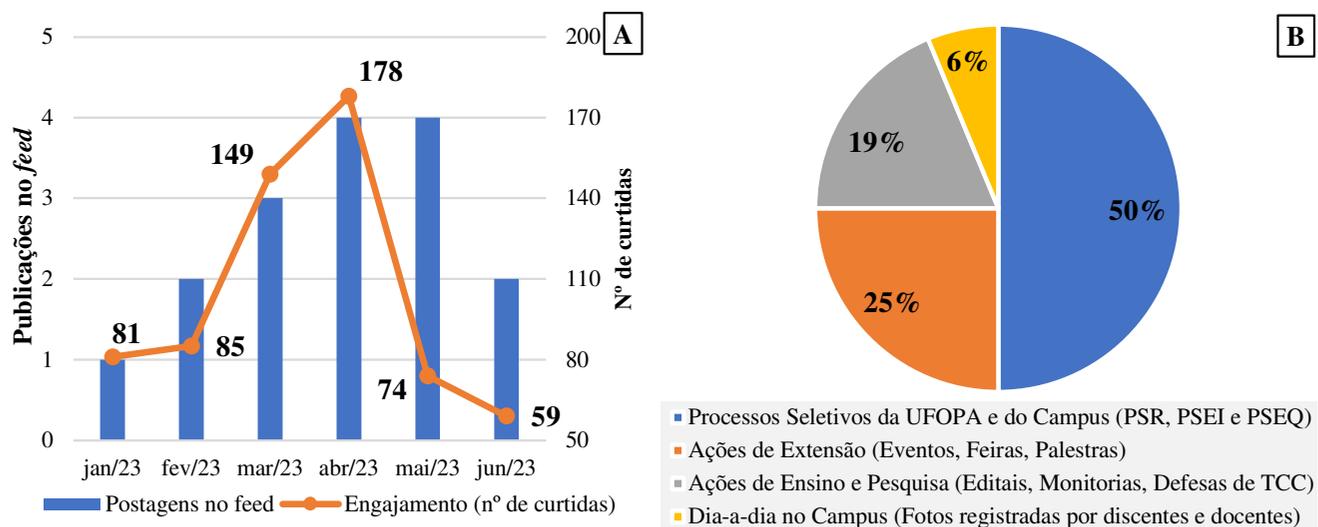


Figura 3. Divulgação no *Instagram*: a) *Posts* e engajamento; b) Classificação dos *posts*.

Fonte: Autores.

Os meses de março a maio de 2023 somaram 11 publicações, onde 55% destas estavam voltadas para a divulgação do PSR de 2023 (inscrições, dúvidas sobre o processo e resultados). Quanto à temporalidade, o pico do engajamento foi observado nos meses de março a abril, período este que abrangeu o prazo para as inscrições PSR. Quanto ao engajamento dos *posts*, 39% das curtidas esteve direcionada às publicações dos processos seletivos da UFOPA e do Campus (PSR, PSEI e PSEQ), seguido de 30% para as ações de extensão do Campus (eventos, feiras, palestras), 16% para postagens sobre o dia-dia do Campus e 15% para as ações de ensino e pesquisa (editais, monitorias, defesas de TCC).

Palestras nas escolas de ensino médio

Das 10 escolas de ensino médio contempladas com as palestras, 7 eram públicas (EEEM Benedito Corrêa de Souza; EEEM Prof^a Maria do Socorro Jacob; EEEM Prof^a Maria das Graças Escócio Cerqueira; EEEM Centro Maranata; EEEM Prof^a Jussara Terezinha; IFPA - Campus Itaituba; e Escola de Ensino Técnico do Estado do Pará - EETEPA) e 3 privadas (Escola Marechal Rondon; Colégio Isaac Newton; e Centro Educacional Anchieta), Figura 4.

As palestras foram conduzidas pelos alunos do curso de Engenharia Civil do Campus Itaituba, através de grupos formados por 4 ou 5 discentes. Foram contemplados todos os turnos escolares com funcionamento do 3º

ano de ensino médio (manhã, tarde e noite). Todo material produzido pelos discentes (*slides*, folhetos, *banners*) foi utilizado durante o ciclo de palestras, com duração média de 60 minutos. Estima-se que, em média, 350 alunos foram contemplados com o ciclo de palestras e rodas de conversa.



Figura 4. Ciclo de palestras nas escolas de ensino médio de Itaituba-PA: a) Centro Educacional Anchieta; b) Colégio Isaac Newton; c) EEEM Benedito Corrêa de Souza; d) Escola de Ensino Técnico do Estado do Pará (EETEPA).

Fonte: Autores.

Perfil, perspectivas e percepção dos estudantes de ensino médio

Das 10 escolas incluídas no Projeto, apenas os estudantes de 7 escolas responderam ao questionário estruturado, totalizando 158 participantes. Desse total, 86,1% eram estudantes de escolas públicas, enquanto que 13,9% estudavam em escolas privadas. Como já informado, esta pesquisa foi direcionada aos estudantes do 3º ano do ensino médio, onde 62,7% apresentava faixa etária de 18 a 20 anos, 31,6% com idade até 17 anos e 5,7% acima de 20 anos.

Quando questionados sobre o que pretendiam fazer ao finalizar o ensino médio, 63,9% gostariam de ingressar no mercado de trabalho e cursar o ensino superior concomitantemente, seguido por 19% para os que se dedicariam, apenas, a uma faculdade/universidade. Emergiram ainda dos resultados que, 11,4% assinalaram não saber o que fariam após a conclusão do ensino médio e o quantitativo de 5,7% para os que atuariam somente no mercado de trabalho (Figura 5a). Dos que pretendiam seguir no ensino superior, 26,7% não souberam informar

a área de conhecimento que mais se identificavam. Entre os estudantes que indicaram alguma área de atuação, 40,6% escolheriam cursos superiores relacionados às Exatas (Engenharias; Ciências Exatas e da Terra; e Ciências Agrárias), 32,3% na área de Saúde (Ciências da Saúde e Ciências Biológicas) e 27,1% em Humanas (Linguística, Letras e Artes; Ciências Humanas; Ciências Sociais Aplicadas), conforme ilustrado na Figura 5b.

Dentre os alunos que pretendiam iniciar uma faculdade, 47,8% gostariam de realizar o seu curso superior na cidade de Itaituba, enquanto 34,2% responderam que talvez e 18,1% não gostariam. Quando perguntados se o curso que pretendiam fazer era ofertado na cidade, 46,6% afirmaram que sim, enquanto que 29% disseram que não e 24,4% não sabiam dizer. Os estudantes também foram questionados sobre em qual tipo de IES (pública ou privada) os cursos pretendidos eram ofertados no município. Nesse quesito, 36,6% não souberam informar, 26,7% afirmaram que em IES pública e privada, 20,8% só em IES pública e 15,8% só em IES privada.

Sobre a existência de uma Universidade Federal em Itaituba, 79,7% dos estudantes conheciam ou já tinham ouvido falar na UFOPA. Destes, a maioria (33,3%) conheceu (ou ouviu falar) através de amigos/conhecidos, enquanto que 19,3% souberam com ações de panfletagem e/ou eventos organizados pelo Campus, 17,8% através das redes sociais (*Instagram, Facebook e Influencers*), 16,3% por outras formas de divulgação e 13,3% pela TV, em reportagens.

Quanto à natureza e gratuidade da UFOPA (Figura 5c), 56,2% sabiam que a IES é pública e gratuita, e 43,8% não sabiam. Em relação à forma de ingresso na UFOPA (Figura 5d), apenas 21,1% dos estudantes conheciam os processos seletivos (PSR, PSEI e PSEQ), enquanto que 79,1% desconheciam. Com relação à oferta do curso de Engenharia Civil pelo Campus (Figura 5e), 57,7% dos estudantes sabiam e 42,3% não sabiam. Em pesquisa similar feita pelo Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) – Campus Canoinhas, também com estudantes do 3º ano do ensino médio de escolas públicas em cidades do Planalto Norte Catarinense e Sul do estado do Paraná, Jansen *et al.* (2022) identificaram que a oferta de cursos, as formas de ingresso e os auxílios permanência foram os assuntos que mais apresentaram desconhecimento.

A partir das informações concedidas nas palestras, os estudantes responderam, também, se fariam (ou não) o curso de Engenharia Civil (Figura 5f). Dos que pretendem ingressar no ensino superior, 51% afirmaram que talvez fariam, podendo ser a 2ª ou 3ª opção de curso, 38,9% responderam que não fariam, justificando que o perfil se enquadra em outros cursos superiores, e 10,1% reportaram que fariam Engenharia Civil como 1ª opção de curso.

Em relação ao *feedback* dos alunos quanto à ação de divulgação da UFOPA e do curso de Engenharia Civil nas escolas, a partir das informações repassadas nas palestras, 59,5% dos estudantes classificaram a iniciativa como “excelente”, enquanto que 34,2% acharam “bom”, 5,7% responderam “regular” e 0,6% disseram “ruim”.

Através dos resultados obtidos, verifica-se que ainda se faz necessário a continuidade das ações de divulgação com a comunidade externa. Mesmo assim, foi possível constatar que o anseio principal de divulgar a UFOPA e o curso de Engenharia Civil, por meio das ações extensionistas realizadas no município de Itaituba, foi alcançado. Para Ribeiro (2019), ao promover tais ações, são atingidos os objetivos essenciais da Política Nacional de Extensão Universitária, como: a interação dialógica; a interdisciplinaridade e interprofissionalidade; a

indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão; o impacto na formação do estudante; e o impacto propiciador da transformação social e regional.

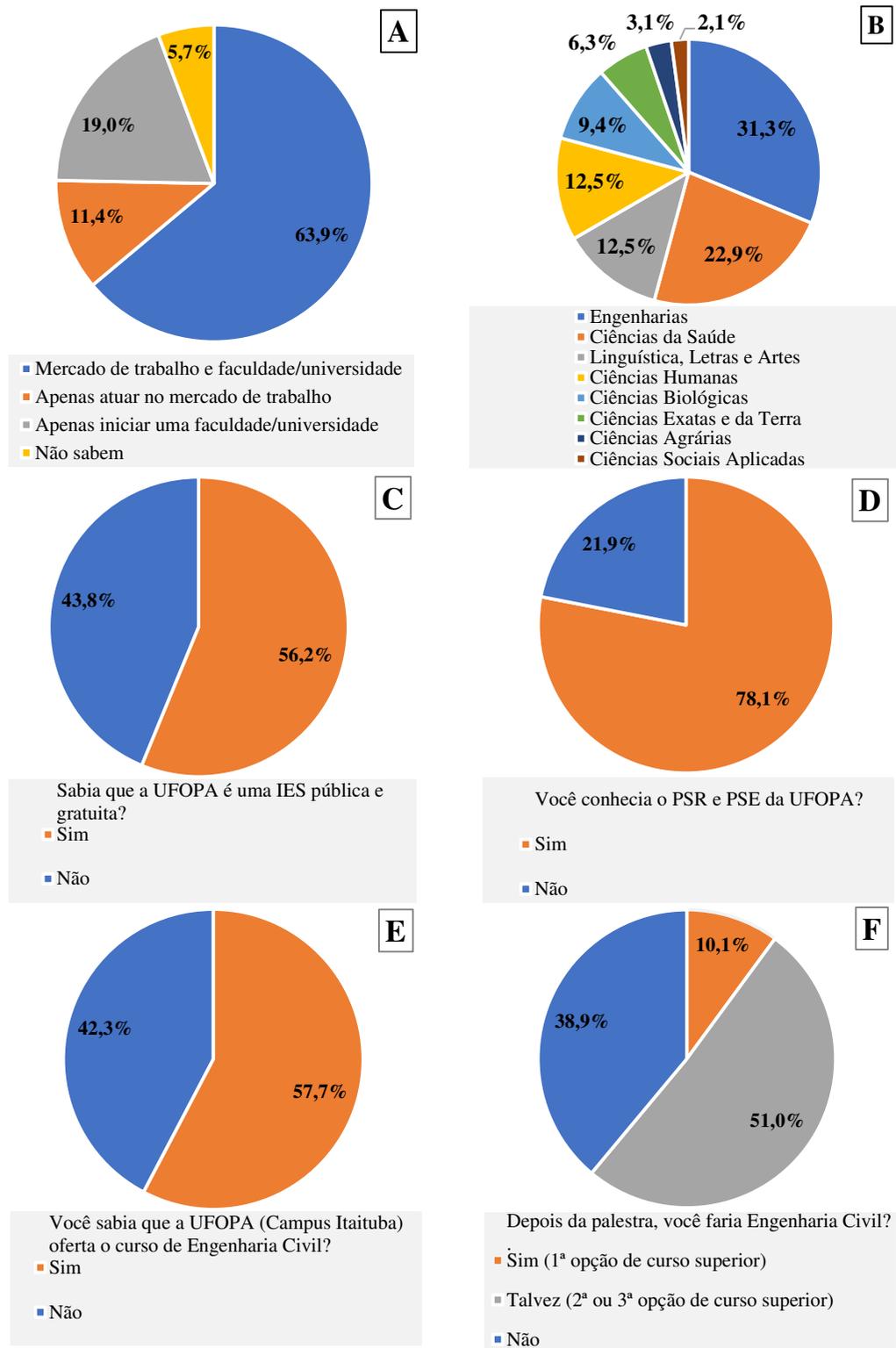


Figura 5. Perfil dos estudantes do ensino médio de Itaituba-PA e percepção quanto à UFOPA, Campus Itaituba: a) Pretensão após a conclusão do ensino médio; b) Área de conhecimento do curso superior pretendido; c) Natureza e gratuidade da UFOPA; d) Formas de admissão; e) Oferta de curso; e f) Adesão ao curso de Engenharia Civil.

Fonte: Autores.

CONCLUSÕES

O Projeto de Extensão foi bem-sucedido por alcançar os seus objetivos, contribuindo significativamente para o aumento da conscientização sobre a existência e o funcionamento do curso de Engenharia Civil oferecido pela UFOPA, Campus Itaituba. Através da produção de vídeos e encartes para as mídias sociais, panfletos e *banners*, foi possível divulgar, amplamente, os ramos de atuação da Engenharia Civil, as formas de admissão ao curso, bem como as dependências da universidade.

As palestras nas escolas revelaram-se como uma oportunidade valiosa para divulgar a UFOPA (Campus Itaituba) e o curso de Engenharia Civil, além de fornecer orientação aos alunos do ensino médio. Tais atividades permitiram o contato direto com potenciais candidatos aos processos seletivos da universidade, esclarecendo dúvidas e incentivando-os a considerar a UFOPA como uma opção para o seguimento no ensino superior.

Mediante os resultados obtidos a partir dos questionários aplicados, pôde-se observar e refletir acerca das perspectivas dos estudantes após a finalização do ensino médio. Como visto, a maioria dos respondentes apontaram querer ingressar no mercado de trabalho e cursar o ensino superior concomitantemente. Dentre esses, praticamente a metade (47,8%) gostariam de cursar o ensino superior no seu município, em Itaituba. Assim, pode-se inferir que o público-alvo do Projeto, os possíveis futuros graduandos da UFOPA, em maioria, são jovens que se preocupam com a vida financeira e que gostariam de continuar perto da família, para, assim, poder trabalhar para levantar recursos financeiros a fim de suprir suas demandas pessoais.

Emerge desse cenário, também, que a maioria dos estudantes (79,7%) já conheciam a UFOPA, porém, quanto à sua natureza e gratuidade, quase a metade dos respondentes (43,8%) não sabiam que se tratava de um IES pública e gratuita. Agravando ainda mais esse quadro, a maioria dos estudantes (79,1%) desconheciam os processos seletivos para ingresso na UFOPA (PSR, PSEI e PSEQ). Percebe-se, assim, a peremptória importância do Projeto extensionista de divulgação que foi realizado na cidade.

Em suma, o Projeto desempenhou um papel crucial na promoção da UFOPA e do curso de Engenharia Civil, ajudando a atenuar o desconhecimento existente entre a população local e a universidade. Espera-se que as ações realizadas tenham um impacto duradouro, aumentando a quota de alunos interessados e capacitados para ingressar e permanecer na UFOPA.

O Projeto também serviu como uma excelente plataforma aos discentes iniciantes em práticas de extensão universitária, proporcionando-lhes experiência prática valiosa no diálogo com a sociedade. Durante a execução do Projeto, observou-se o bom engajamento dos discentes de Engenharia Civil nas ações de divulgação propostas, seja através de panfletagem nas ruas e praças do município, seja por meio iniciativas individuais como o compartilhamento de *posts* em mídias sociais.

FONTES DE FINANCIAMENTO

O Projeto de Extensão, intitulado de “Atividades de extensão universitária no município de Itaituba: divulgando a UFOPA e o curso de Engenharia Civil” e que deu origem a este artigo, foi financiado pelo Programa de Apoio à Creditação da Extensão (PACEx) da UFOPA, no âmbito do Edital PROCCE nº 5/2022.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem aos discentes voluntários do curso de bacharelado em Engenharia Civil da UFOPA (Campus Itaituba) e às 10 escolas de ensino médio do município de Itaituba-PA, que integraram o Projeto.

REFERÊNCIAS

- BAZZO, Manoella Gonçalves; KOCHHANN, Maria Elizabete Rambo. A necessidade de interação universidade-escola: um estudo da UNIFESSPA. *Expressa Extensão*, v. 23, n. 3, p. 140-151, 2018.
- BRAGA, Dan Vítor Vieira; LIMA, Luan Filiph Damascena; RIBEIRO, Ana Jessica. Biólogos na rede: utilização da tecnologia virtual para comunicação e divulgação das Ciências Biológicas. *International Journal Education and Teaching*, v. 2, n. 2, p. 46-58, 2019.
- CAMPOS, Giovana Andrade Oliveira. A Inserção de atividades de extensão universitária (EU) no curso de engenharia civil da UNESP-FEG: a visão dos alunos. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Engenharia Civil) – Faculdade de Engenharia de Guaratinguetá, Universidade Estadual Paulista, Guaratinguetá, 2021.
- DOMINGUES, Maria José Carvalho de Souza; LEMOS, Roselie de Faria; WALTER, Silvana Anita. Nova Estratégia para Divulgação de Cursos de Graduação: Um Relato da Aplicação do Projeto “Seu Aluno Bem Orientado”. In: COLOQUIO INTERNACIONAL SOBRE GESTIÓN UNIVERSITARIA EM AMERICA DEL SUR, 5., 2005, Mar del Plata. *Anais [...]*. Florianópolis: UFSC, 2005. p. 1-17.
- FERNANDES, Marcelo Costa; SILVA, Lucilane Maria Sales da; MACHADO, Ana Larissa Gomes; MOREIRA, Thereza Maria Magalhães. Universidade e a extensão universitária: a visão dos moradores das comunidades circunvizinhas. *Educação em Revista*, v. 28, n. 4, p. 169-194, 2012.
- JANSEN, Thuany Aparecida Levandoski; SCHMIDT, Eduarda; KOWAL, Alcemir Nabir; MACIEL, Thalia Aparecida Silva; ALMEIDA, Rabechl Stange; SCHICK, Jefferson; WURZ, Douglas André. Importância das ações de divulgação do curso superior bacharelado em Agronomia do IFSC Campus Canoinhas. *Revista Extensão*, v. 6, n. 2, p. 90-95, 2022.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MULLER, Fabiano Hector Lira; GONÇALVES, Ronne Clayton De Castro; TAPAJOS, Bárbara Fonseca Pinheiro Leão; TAPAJÓS, Luamim Sales. Análise dos fatores que contribuem para o baixo índice de comparecimento na habilitação para o curso de engenharia civil em uma universidade no interior da Amazônia. *Contribuciones a Las Ciencias Sociales*, v. 16, n. 10, p. 23311-23324, 2023.

NASCIMENTO, Thaís Grazielle Vieira do; PENA, Aline de Cassia Campos; AYRES, Anna Carolina Ameno Ayres; SALES, Samuel Leonardo; PICOLI, Rogério Antônio; FABRINO, Daniela Leite. Análise do nível de conhecimento e motivação de alunos do ensino médio rumo ao ensino superior: projeto diálogos sobre o que significa cursar engenharia. *Revista Brasileira de Extensão Universitária*, v. 6, n. 1, p. 7-13, 2015.

RIBEIRO, Raimunda Maria da Cunha. As Bases Institucionais da Política de Extensão Universitária: Entendendo as Propostas de Universidades Federais nos Planos de Desenvolvimento Institucional. *Revista Internacional de Educação Superior*, v. 5, p. 1-17, 2019.

TAVARES, Treyce Cristo; COSTA, Ana; BATISTA, Inácia; SILVA, Francisco Cardoso da; MIRANDA, Phelipe Costa de; VIEIRA, Eduardo Filipe Torres; CUNHA, Gabriel Damasceno Ferreira; FIGUEIREDO, Martinho Melo; TEIXEIRA, Diego Ferreira.; VASCONCELOS, Gabriel Silva; NOGUEIRA, Daniel Costa; PEREIRA, Gisele Sousa; CARDOSO, Bressa Dias; VIANA, Rafael Gomes. A participação do grupo PET Agronomia na divulgação e elucidação de professores e discentes do ensino médio sobre o curso de Agronomia. *Revista ELO – Diálogos Em Extensão*, v. 11, p. 1-7, 2022.

ZATTERA, Thais Caroline; SILVEIRA, Samuel João da. A aplicação da extensão universitária nos cursos de engenharia civil do estado de Santa Catarina frente a resolução 07/2018/CNE/MEC. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Engenharia Civil) – Instituto Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2019.

Submetido em: 15/07/2024 Aceito em: 13/08/2024.